

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAJES DAS FLORES**



ATA N.º 5/2016

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2016

(CONTÉM 15 PÁGINAS)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE:

José Gabriel Freitas Eduardo

DEPUTADOS MUNICIPAIS:

Maria da Conceição Vieira Gomes
Nelson Deodato Valadão Furtado
Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos
Arménio Augusto Fernandes Carneiro
Pedro Manuel Gomes Serpa (em substituição)
Victor José Santos da Rosa
José Tomaz Noia de Freitas
Celestino de Freitas Serpa
Carla Patrícia Moniz Gomes dos Santos
José Celestino Linhares da Câmara
Jesuino Rodrigues Mendonça
José Espírito Santo Camara (em substituição)
José Graciano Gomes de Freitas (em substituição)
Marina Bartolomeu Dias
José Maria Antunes da Costa Serpa
Verónica Marisa Alves Eduardo
Maria Isabel de Freitas Tenente
Aurélio Arlindo Freitas Serpa
Délcio Filipe da Silva Cabeceira
Hermenegildo Pacheco Amaral (em substituição)
Victor Norberto Garcia Medeiros (em substituição)

Faltas:

António Carlos Vieira da Silva Gouiart Avelar
Ana Isabel Almeida Reis
Hélia Maria Sousa Silva Lopes
Marco Paulo Gomes Oliveira
Eliseu Alexandre Andrade Câmara

Câmara Municipal

Presidente: Luís Carlos Martins Maciel
Vice-Presidente: Paulo Alexandre Almeida dos Reis
Vereadora: Maria Victorina Sousa Silveira

Faltas:

Vereador: Carlos Alberto Dias Silva
Vereadora: Alice Correia Rocha Ramos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAJES DAS FLORES ATA N.º 5/2016

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2016

-----Ao vigésimo oitavo dia do mês de novembro, do ano de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Lajes das Flores, no Auditório Municipal, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Senhor José Gabriel Freitas Eduardo, secretariado pelos Srs. Deputados Municipais Maria da Conceição Vieira Gomes e Celestino de Freitas Serpa.-----

-----Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem presentes os seguintes Deputados Municipais:-----

-----Nelson Deodato Valadão Furtado, Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos, Arménio Augusto Fernandes Carneiro, Pedro Manuel Gomes Serpa em substituição de António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar, Victor José Santos da Rosa, José Tomaz Noia de Freitas, Carla Patrícia Moniz Gomes dos Santos, José Celestino Linhares da Câmara, Jesuíno Rodrigues Mendonça, José Espírito Santo Camara em substituição de Ana Isabel Almeida Reis, José Graciano Gomes de Freitas em substituição de Hélia Maria Sousa Silva Lopes, Marina Bartolomeu Dias, José Maria Antunes da Costa Serpa, Verónica Marisa Alves Eduardo, Maria Isabel de Freitas Tenente, Aurélio Arlindo Freitas Serpa, Dêlcio Filipe da Silva Cabeceira, Hermenegildo Pacheco Amaral em substituição de Marco Paulo Gomes Oliveira, Victor Norberto Garcia Medeiro em substituição de Eliseu Alexandre Andrade Câmara.-----

-----Marcaram presença o Sr. Presidente da Câmara Luís Carlos Martins Maciel, Vice-Presidente Paulo Alexandre Almeida dos Reis e a Sra. Vereadora Maria Victorina Sousa Silveira. Não esteve presente a Vereadora Alice Correia Rocha Ramos nem o Sr. Vereador Carlos Alberto Dias Silva.-----

-----Sendo 14:00 horas o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra, informando que foi proposta a apresentação de um Voto de Pesar por parte da Bancada do PS sobre o Falecimento de Eugenia Almeida Lima.-----

-----O Sr. Deputado Municipal Nelson referiu que em nome do Grupo Municipal do PSD, também se associavam a este Voto de Pesar.-----

-----Não tendo havido mais intervenções, a mesma foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Foi colocada para análise e discussão a proposta de ata nº 4, da reunião ordinária celebrada a 23 de setembro de 2016. Não tendo havido intervenções, a mesma foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento que foi remetido por correio eletrónico as Atas em minuta aprovadas na Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra, informando que foi endereçado por correio eletrónico da parte do Presidente da Câmara a resposta que recebeu das suas diligências junto do Secretario Regional da Educação sobre o assunto já referido anteriormente dos transportes escolares que seguirá hoje para conhecimento de todos os membros desta Assembleia -----

-----**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia convidou o Sr. Presidente da Câmara a tomar o seu lugar na Mesa para poder prestar os esclarecimentos necessários sobre os assuntos de interesse para o município que os presentes entendam colocar.-----

-----O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado interveio dizendo que relativamente às Atas das Reuniões da Câmara, estas têm chegado com a devida regularidade, mas que em relação às Atas das Reuniões da Assembleia estas deveriam de ser atualizadas na página da Camara.-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que as mesmas iriam ser atualizadas.-----

-----O Sr. Deputado Municipal Nelson levantou uma questão direcionada ao Presidente da Câmara sobre a proposta de colocação de antenas na Loran, querendo saber em que ponto se encontra esta situação.-----

-----Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara que respondeu que relativamente a este assunto não tem tido nenhum contato com o representante do Ministério da Defesa mas que na altura a proposta efetuada por estes não correspondia às expectativas da Camara Municipal referente a valores.-----

-----Não tendo havido mais inscrições, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado este período passando ao período seguinte.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**ANÁLISE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que este fizesse um esclarecimento sobre o relatório de atividades e situação financeira do Município.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que fizeram no documento uma descrição detalhada do que tem sido as atividades desempenhadas desde a última reunião de Assembleia, mantendo sempre as atividades regulares, nomeadamente a manutenção de espaços públicos, caminhos os jardins, a recolha de resíduos.-----

-----Na área do emprego continua a ser feito um esforço para através dos programas de emprego recrutar todas as pessoas que solicitam e que o município também precisa.-----

-----Tem sido dado apoio nos últimos meses, na construção de acessos em zonas agrícolas nomeadamente na zona da Barreira Vermelha na freguesia da Fazenda e no Lajedo na zona do Campanário, e disponibilização de máquinas a agricultores para facilitar a criação e melhoramento de acessos às suas pastagens.-----

-----Tendo também sido realizadas intervenções de melhoria de acessos a algumas habitações do Concelho, nomeadamente na Fajã Grande, na zona da Via d'agua e outro na zona da Assumada, também foi iniciado um acesso na freguesia da Fazenda que ainda não foi concluído por avaria de uma máquina.-----

-----Na área da cultura tem-se concedido apoio a vários eventos nomeadamente a 3.ª Edição do Encontro Internacional de Canyoning, que trouxe cerca de 1700 dormidas o que, de futuro, pode ter um grande impacto a nível de turismo na Ilha das Flores.-----

-----Ainda na área da cultura realizou-se o Encontro Mundial das Casas dos Açores que decorreu na Ilha das Flores e na Ilha do Corvo sendo um evento importante para projetar a Ilha.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara referiu que continuam a ser feitos trabalhos de manutenção dos Edifícios que pertencem ao Município, nomeadamente na Escola que se efetuaram algumas intervenções no sistema de saneamento em que tiveram que substituir algumas tampas e isolamento das mesmas, outra intervenção na escola foi no chão e cobertura do auditório. No Pavilhão Municipal também, e como já vem sendo recorrente, houve intervenções na cobertura porque esta se tem vindo a degradar de forma acentuada.-----

-----Posto isto o Sr. Presidente da Câmara propôs que sejam colocadas quaisquer dúvidas, disponibilizando-se para esclarecer as questões que os Srs. Deputados Municipais achem pertinentes colocar.-----

-----O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado, ao ler no relatório de atividades que se terão efetuado algumas reparações na cobertura do pavilhão, e atendendo a que a situação financeira do município está melhor nesta altura, questionou se o Pavilhão Municipal deveria sofrer uma reparação mais profunda, principalmente fazer-se uma revisão

total daquela cobertura dando a justificação de que neste momento temos uma Equipa na 2.ª Divisão da série açores de Futsal, e para que não se corra o risco de estar no meio de um jogo e este ter que ser interrompido por falta de condições, sublinhando ainda que na Ilha das Flores não existe outro pavilhão homologado e que o mais próximo fica na Ilha do Faial.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que a questão colocada tem algum sentido e que já foi equacionada e até já tinha sido contactado o Gabinete Técnico da Câmara para saber a possibilidade de resolver este problema, de qualquer maneira as zonas mais críticas são na junção das chapas de cobertura. E apesar das reparações agora serem pontuais é preciso realçar que algum tempo atrás foi feita uma reparação grande e considerável ao longo de toda esta zona crítica, só que a cobertura degrada-se a uma velocidade bastante acentuada, mas que será acompanhado o evoluir da situação de forma a colmatar da forma mais eficaz a sua degradação.-----

-----O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado interveio dizendo que sim já se tinha falado nesta questão e que só gostaria de saber se é para avançar. Outro assunto que também gostaria de ver esclarecido é que temos sido abordados por diversas pessoas nomeadamente da Lomba com a expectativa de ter um acesso na zona de "Meio Moio", que este já tinha sido falado anteriormente e que gostava de saber em que ponto está e se será para avançar, questionando também se as pessoas estão a ser todas contactadas sendo que tem conhecimento de algumas que já cederam espaço para que este acesso fosse possível.-----

----O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que relativamente a este acesso estão a tentar efetuar todas as diligências, faltando neste momento contactar só um proprietário que não reside na Ilha das Flores. Relativamente aos outros proprietários já tem as autorizações necessárias estando só a intervenção pendente da autorização de um proprietário.-----

-----O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado referiu ter visto na seção dedicada à cooperação com outras Entidades, que se tinha colaborado com o Laboratório Regional de Engenharia Civil na instalação de uma estação de monitorização de movimentos de vertentes na freguesia do Lajedo, questionando quais terão sido os trabalhos envolvidos e qual foi o apoio dado pela Câmara na primeira fase, bem como pretendeu saber o modo como a Câmara será atualizada da informação recolhida naquela estação, para assim melhor precaver os possíveis riscos de movimentação de vertentes. Questionou ainda se a Câmara só colaborou na intervenção inicial ou se irão ter algum acompanhamento ao longo do tempo.-----

----O Sr. Presidente da Câmara informou que relativamente a este apoio

o Laboratório Regional de Engenharia Civil pediu inicialmente recurso a maquinaria para fazer algumas intervenções, nomeadamente acessos, e pediram para utilizar uma zona do parque de estacionamento para poderem instalar uma das estações de monitorização, tendo isto como objetivo a instalação de umas sondas nas zonas mais críticas onde poderá haver movimento de vertentes para que se consiga com antecedência prever deslizamentos e derrocadas assim evitando acidentes. O Sr. Presidente alegou que ainda não sabe como se irá processar a transmissão de dados mas que inevitavelmente o Município terá que ser informado sempre que houver necessidade, nem que seja pelo facto de ser a entidade responsável pela proteção civil concelhia.-----
-----Seguidamente e não existindo mais intervenções o Sr. Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte da ordem do dia.-----

-----ANÁLISE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO 5.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2016 -----

-----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que esta Revisão Orçamental importa duas situações: a primeira tem a ver com a rubrica para a receita da EDA no âmbito do novo protocolo que foi assinado devido ao trabalho da Associação de Municípios em que a EDA passa a pagar os direitos de passagem, que comporta o valor de cerca de 46.900,00 Euros.-----

-----A segunda situação tem a ver com a criação de uma rubrica para a alteração do Mapa de Pessoal, para ser possível fazer recrutamento de pessoal para o Município, sendo estas as duas alterações que são propostas a efetuar neste Orçamento.-----

-----Não existindo qualquer intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a 5ª Revisão Orçamental, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Foi solicitado e concedido um intervalo de 10 minutos -----

-----Retomando-se posteriormente os trabalhos com o seguinte ponto da ordem de trabalhos:-----

-----ANÁLISE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2017 -----

-----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que os documentos previsionais de 2017 foram aprovados na Câmara Municipal e que o orçamento para o próximo ano comporta um valor de três milhões, cento e sessenta e nove mil, trezentos e quatro euros sendo um valor ligeiramente inferior ao do último ano, mas que é de realçar que este é o primeiro orçamento neste mandado que se consegue fazer sem o recurso receitas. As prioridades deste orçamento são:-----

-----Na área do emprego continuar a aproveitar os Programas de Emprego do Governo Regional para dar oportunidade de emprego às

pessoas que precisam, e recrutamento de pessoal, fruto do equilíbrio financeiro;-----

-----Apoio ao Empreendedorismo; Continuar a privilegiar a aquisição no mercado local quer de compras quer de serviços; Incentivar as Empresas locais à criação de emprego local; Continuar a apoiar os principais sectores de economia do concelho nomeadamente a agricultura nas pastagens, construção de acessos, e construção de abrigos para animais;-----

-----Na área social, foi criado um conjunto de programas como “Lajes Solidaria”, “Apoio de materiais de construção a famílias carenciadas”, “Programa de apoio na aquisição de medicamentos” e “Apoio à natalidade”;-----

-----Cooperação com outras Entidades nomeadamente Juntas de Freguesias, IPSS, Caritas, Santa Casa da Misericórdia e Governo dos Açores nomeadamente nos departamentos de Área social e Apoio na habitação.-----

-----Como foi referido há pouco o valor do orçamento em termos globais é um pouco inferior aquele que foi o valor do orçamento do ano passado mas esperam que este valor possa aumentar, porque tem um conjunto de programas, nomeadamente candidaturas que estão a ser preparadas para o PO AÇORES 2020, que como ainda não estão aprovadas ainda não podemos inscrever aqui a receita, mas se estas candidaturas forem aprovadas obviamente que o valor global do orçamento irá subir, fruto da receita destas intervenções nomeadamente, as intervenções no plano de regeneração urbana tem um conjunto de intervenções calendarizadas para este quadro o PO AÇORES 2020, estando previstas duas intervenções até final de 2017. A escolha destas tem a ver com o plafond disponível até final do ano que vem, na ordem dos seiscentos mil euros. O plano de regeneração urbana já foi aprovado, agora terá que se candidatar as ações que pretendemos que estão planeadas candidatar-se numa primeira fase à reabilitação do centro de acolhimento e a construção de um parque de campismo nas Lajes. Também está sendo preparada uma candidatura para remodelação e reabilitação das redes de água e uma candidatura no âmbito da modernização administrativa que tem a ver com a reformulação do “site” e também algumas candidaturas que foram submetidas ao Pro-rural que também ainda não foram aprovadas, mas que já foram submetidas há algum tempo, mas todas estas candidaturas uma vez aprovadas vão implicar obviamente o aumento da receita para o Município e vão permitir construir novos equipamentos que ajudam a desenvolver o nosso concelho.-----

-----Não existindo intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a referida proposta à votação, tendo esta sido aprovada por maioria do

Grupo Parlamentar do PS (11) e deputados independentes (2) e com abstenção do Grupo Parlamentar PSD (9).-----

-----ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS-----

-----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que a proposta que foi submetida é igual à do ano passado, onde nesta altura já tinha sido efetuado uma redução nas percentagens do IRS, ficando assim nos 4 %.

-----O Sr. Deputado Nelson Furtado solicitou a palavra para dizer que, tal como no ano anterior, concordam com a medida. Esclareceu ainda que cada Município pode dispor dos seus 5% do IRS da forma que assim entender e que compreendem também que a Câmara tem poucas receitas não podendo assim abdicar da totalidade da sua participação, mas que de qualquer forma a devolução de 1% aos Municípios é sempre uma medida positiva.

-----Não existindo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a referida proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

-----ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA TAXA IMI-----

-----O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que relativamente a esta proposta o objetivo será manter a taxa de IMI nos níveis mínimos, quer a taxa de referência quer a taxa que pode ser aplicada a famílias que tem muitos dependentes a cargo. Informa ainda que recentemente soube que o Diploma Legal está desatualizado existindo assim um novo Diploma Legal. Se concordarem irão adaptar as propostas ao novo regime legal nas reduções da taxa de IMI.

-----O Sr. Deputado Nelson Furtado interveio, dizendo que ao analisarem a proposta se depararam com essa falha em que a proposta estava feita de acordo com o Orçamento de Estado de 2015 e que entretanto em Março deste ano foi aprovado o Orçamento de Estado de 2016, no qual fazem uma alteração do quadro de desconto que se aplica às famílias com dependentes a cargo, sendo que este desconto deixa de ser em percentagem e passa a ser um valor absoluto. O Sr. Deputado Nelson Furtado referiu ainda que concordam com a medida, e atendendo a que o prazo de entrega das opções de cada Município está a terminar, o assunto deveria ficar resolvido nesta reunião, aconselhando o Sr. Presidente da Câmara a reformular a proposta de modo a que a mesma fique de acordo com a atual legislação e nesse caso aprovariam.

-----O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra, tendo em conta a proposta de IMI, e passou a fazer uma leitura das alterações a serem feitas no documento da proposta de taxa de IMI que depois deve ser

retificada e aprovada na próxima Reunião de Câmara e enviada ao Presidente da Assembleia para tomar conhecimento das alterações feitas.-----

----Não existindo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a referida proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM A JUNTA DE FREGUESIA DA LOMBA, DO MOSTEIRO E FAJÁZINHA.-----

----O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra informando que a votação das propostas de Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia seriam votadas separadamente, mas se concordassem a abordagem dos Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia seria feita em conjunto.-----

----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que trazem mais uma vez as propostas dos Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia, tentando sempre que possível colaborar e cooperar com as Juntas de Freguesia, realizando assim alguns trabalhos, sendo que as Juntas como estão mais perto conseguem facilmente resolver estes problemas, tendo meios financeiros para isso, tendo em conta que muitas vezes o Município tem dificuldades em executar alguns trabalhos, e como os Senhores Deputados sabem e muitas vezes trazem para a reunião algumas destas questões nomeadamente a limpeza dos caminhos Municipais que o Município por vezes, sobretudo em algumas épocas do ano tem dificuldade de manter como gostaria.-----

----Sendo assim a proposta da Câmara Municipal é que esses trabalhos passem a ser efetuados pelas Juntas de Freguesia, mediante compensação financeira. O Sr.º Presidente da Câmara informa ainda que já teve oportunidade de falar e acordar estes valores com algumas Juntas de Freguesia.-----

----O Sr. Presidente da Câmara alerta para o erro na Minuta do Contrato Interadministrativo da Junta de Freguesia da Fajazinha que ao invés de ser 3 000,00€ são 2 000,00€.-----

----O Sr. Deputado Nelson Furtado solicitou a palavra para dizer que em primeiro lugar e atendendo a esta alteração de 2 000,00€ para a Junta da Freguesia da Fajazinha, também terá que ser feita uma alteração à média de horas semanais de mão-de-obra necessária.-----

----O Sr. Deputado Nelson Furtado continuou a sua intervenção referindo que já no passado tinham sido feitas delegações de competência, também em tarifa plana, ou seja, valor igual para todas as Juntas de Freguesia, que na altura tinha sido criticado, pensando assim que este problema seria resolvido tendo em conta que nem todas as Freguesias tem o mesmo tamanho e nem o mesmo número de

quilómetros de arruamento. Portanto, atribuir o mesmo valor a duas Juntas de Freguesia, nomeadamente, a Junta do Mosteiro e a Junta da Fajã Grande que, para além dos arruamentos Municipais, que ainda são alguns, ainda teriam a zona do merendário, o parque do Séc. XXI e a zona de campismo, que não pode ser cortada com uma roçadora, teria que ser de máquina. O valor proposto para cada Junta de Freguesia terá que ter em conta o trabalho envolvido e as especificidades de cada trabalho e sendo assim, a Junta de Freguesia da Fajã Grande não aceitaria a proposta. O Sr. Deputado Nelson Furtado referiu ainda que se as restantes Juntas de Freguesia aceitaram fazer este Protocolo com a Câmara Municipal é porque estão satisfeitos com este resultado e que portando vão aprovar, realçando que acham que se deveria estudar um pouco melhor as situações caso a caso, porque os quilómetros de via de cada Freguesia não são iguais e portanto uma tarifa plana não parece o mais adequado para este contrato.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que o que está sendo feito é precisamente uma análise caso a caso, para saber assim as necessidades de cada Freguesia, fazendo uma análise dos caminhos existentes e tentar dar um valor em função disso, recordando que no mandato anterior é que havia uma tarifa fixa, sendo que neste mandato tem sido feito essa diferenciação fazendo uma análise precisamente dos caminhos existentes e dar um valor em função disso e neste caso como podem ver há duas Juntas com o valor de 3 000,00€ e uma com 2 000,00€ precisamente em função dos caminhos, em relação à Junta de Freguesia da Fajã Grande, o Presidente da Junta da Freguesia da Fajã Grande não levantou problemas relativamente à verba, mas sim, às dificuldades em arranjar pessoal para fazer o serviço. O Sr. Presidente da Câmara informa ainda que tem tido sempre o cuidado de tentar perceber os quilómetros e as distâncias, para tentar encontrar meios financeiros adequados.-----

-----O Sr. Deputado Nelson Furtado solicitou a palavra para esclarecer que foi esta a informação que lhe tinha chegado, se não corresponde exatamente a isso, pediu assim ao Presidente da Junta da Fajã Grande que esclarecesse o assunto sendo que o que lhe chegou foi que os valores propostos não eram equitativos em termos de trabalho que há a desenvolver naquela zona.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para esclarecer que quando falou com o Presidente da Junta da Fajã Grande nem sequer havia referência dos valores das outras Freguesias, tendo sido só falado as dificuldades em arranjar pessoal para fazer esse serviço.-----

-----O Sr. Presidente da Junta da Fajã Grande solicitou a palavra dizendo que não tinha pessoal nem conseguia arranjar ninguém que fizesse o trabalho por 3 000,00€, dando o exemplo que o parque de

campismo tem que ser cortado todas as semanas.-----
-----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que quando falaram, o Presidente da Junta da Fajã Grande ficou de saber se iria ter pessoal, mas nunca avançou com um valor.-----
-----O Sr. Deputado Beto Vasconcelos solicitou a palavra para realçar que segundo percebeu ainda não tinham negociado nenhum valor.-----
-----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que houve um valor mas que este era uma proposta e que o Presidente da Junta da Fajã Grande ficou primeiro de arranjar pessoal e de dar uma resposta. Reafirmou que da sua parte sempre houve e continua a ver disponibilidade para discutir estes valores, sendo que na altura avançou um valor, mas que não era uma proposta fechada.-----
-----O Sr. Deputado Beto Vasconcelos retomou a palavra dizendo que quando o Sr. Deputado Nelson Furtado falou, pensava que ele iria falar das semelhanças entre os valores da Freguesia da Lomba e a Freguesia do Mosteiro por esta ser uma Freguesia mais pequena, e não por causa da Freguesia da Fajã Grande que nem estava ali para ser discutida.-----
-----Não existindo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou as referidas propostas a votação:-----
-----Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia da Lomba, aprovado por unanimidade.-----
-----Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia da Fajazinha com a devida ressalva de serem alterados os valores de 3 000,00€ para 2 000,00€, e no ponto 1 da página 2 ser também revisto a média de horas semanais de mão-de-obra, aprovado por unanimidade.--
-----Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia Mosteiro, aprovado por unanimidade.-----
-----**ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS REFERENTES AO MAPA DE PESSOAL**-----
-----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar a proposta de alteração do Mapa de Pessoal, para que seja possível a contratação de novos funcionários para o Município, nomeadamente três técnicos superiores, uma assistente técnica e vinte e seis assistentes operacionais, este recrutamento torna-se possível neste momento pelo facto do Município se encontrar com a situação financeira estável, situação essa que é fruto do trabalho que foi feito nos últimos anos, e também é de referir que os números propostos resultaram também de conversações com os Vereadores do PSD.-----
-----O objetivo deste recrutamento é regularizar a situação do pessoal que trabalhava na Empresa OcidentalMais e que atualmente trabalha na Empresa do Pedro Sousa, e que já era compromisso do Município logo que fosse possível tentar resolver esta situação laboral destes trabalhadores. Sendo que agora surgiu esta oportunidade, não só pela

situação financeira, mas também pelas alterações que foram introduzidas em Legislação Nacional, nomeadamente por este Governo da Republica, podendo assim regularizar a situação dos trabalhadores que já trabalham para o Município há muitos anos e que ainda se encontram em situação precária. A nível dos técnicos superiores e do assistente técnico o Município pretende recrutar algumas pessoas porque infelizmente o Município tem algumas carências nesta área tendo por vezes dificuldades em dar respostas por falta de pessoal nesta área. Já temos algumas pessoas até bastante qualificadas, a maioria delas em programas de emprego do Governo, também em situação bastante precária, podendo agora dar oportunidade a essas pessoas qualificadas de terem uma situação melhor para elas e também porque o Município precisa das pessoas para desenvolver a sua atividade.-----

----O Sr. Deputado Nelson Furtado solicitou a palavra para pedir esclarecimento sobre a reformulação do Mapa de Pessoal, perguntando assim, que se um dos objetivos era resolver os problemas dos trabalhadores que vinham da quase extinta Empresa Ocidental Mais e que entretanto trabalham na Empresa do Sr.º Pedro, e sendo que o numero de vagas apresentadas não parecem ser suficientes para todos os trabalhadores que estão na Empresa, pretende saber como foi feito o processo e se foram convidados todos os trabalhadores, questionando ainda se houve aceitação de todos, e se não houve, o que acontecerá no futuro aos trabalhadores desta empresa que não aderiram ao novo procedimento.-----

----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para responder que todos os trabalhadores da Câmara foram contactados e que todos os que aceitaram o novo regime de contrato vão ser incluídos neste regime, e que realmente houve três funcionários que não aceitaram, e que em relação a estes, irão manter o mesmo regime através da Câmara ou através da Empresa.-----

----O Sr. Deputado Beto Vasconcelos solicitou a palavra para salientar que foi sempre valorizado por este Executivo que era um compromisso assumido dar emprego a quem quisesse trabalhar, querendo salientar que em questão aos programas de emprego do Governo Regional muitas pessoas desvalorizam, dizendo que não há emprego, que as pessoas não têm regras, que não tem horário e que não é um trabalho digno, o que não é verdade. Os programas do Governo Regional são programas que implicam que estas pessoas sejam inseridas no programa que tenham um horário comum, regras e um salário no final do mês.-----

----Tendo as suas vantagens, exceto, alguns pormenores em termos de férias e de baixas e de situações previstas e que não são em tudo comparáveis a quem tem um contrato de trabalho normal, mas que no

fundo acaba por ser uma função desempenhada que tem certas regalias, sendo importante salientar isto, uma vez que nos últimos tempos tem sido dito que, os programas nada servem e que a Câmara aproveita esses programas do Governo Regional para calar a “boca das pessoas” na tentativa de minorizar os compromissos assumidos por este executivo.-----

-----Passando assim para a alteração desta proposta o recrutamento é um momento que deverá ficar marcado, sendo que nos últimos largos anos não acontecia serem recrutados tantos trabalhadores de uma só vez importa também salientar que isto é uma situação que podia ter sido resolvida pelo anterior executivo, e todos os trabalhadores da Empresa Municipal podiam ter sido integrados no quadro da Câmara Municipal. Posto isso, é de valorizar o esforço para dar emprego a quem quer trabalhar, tendo havido situações que não quiseram optar por este novo regime de contrato, mas que estarão salvaguardados através dos recibos ou através da Câmara, ou mesmo da Empresa onde desenvolvem funções.-----

-----Não existindo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a referida proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS -----

-----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra referindo que a autorização prévia é semelhante ao que tem havido aqui nos últimos anos. Tem a ver com a assunção de despesas plurianuais em que estas, têm que ser autorizadas previamente pela Assembleia Municipal. Caso contrario, têm de vir cá pontualmente caso a caso para a sua autorização. Sendo que à semelhança dos últimos anos foi submetido uma autorização prévia no caso de surgir alguma despesa cujo limite não ultrapasse o aqui proposto, e não termos que eventualmente que remeter a uma reunião de Assembleia extraordinária, submetendo assim à consideração da assembleia.-----

-----Não existindo intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a referida proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO PARA APOIO AO INVESTIMENTO-----

-----Foi entregue um documento para substituir a proposta de contração de empréstimo para apoio ao investimento aos Vereadores presentes e o Sr.º Presidente da Assembleia esclareceu as alterações feitas no documento.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que a proposta de um empréstimo, como os senhores Deputados já puderam ver, prevê a realização de cinco intervenções essenciais. Em três dessas está previsto o recurso a financiamentos do PO AÇORES 2020, são as primeiras três que tem a ver com a construção da incubadora de

empresas, projeto e intervenção integrada de regeneração urbana na vila das Lajes nesta primeira fase, com as duas intervenções já referidas: o centro de acolhimento e o parque de campismo das Lajes. Também com a intervenção manutenção e reforço do sistema público de abastecimento de água os valores que estão referidos para estas três intervenções é sensivelmente com os 15 % que o Município terá que entrar no âmbito do PO AÇORES 2020. As últimas duas intervenções são o Plano Diretor Municipal e beneficiação de arruamentos Municipais, não tendo enquadramento no PO AÇORES 2020. Sendo assim, o Município terá que suportar a totalidade do investimento. O Plano Diretor Municipal é uma exigência, uma vez que a sua vigência termina no início do próximo ano e a beneficiação de arruamentos Municipais tem a ver com alguns troços que é necessário fazer intervenção no concelho.-----

-----Em termos genéricos, a proposta é a contração de um empréstimo no valor de 500.000 euros, sendo que atualmente, o Município tem uma situação financeira que cumpre os requisitos de endividamento, nomeadamente como é referido não pode ultrapassar em cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três anos. É de referir que, mesmo com a adoção deste empréstimo, a dívida do Município a medio longo prazo ainda fica inferior aquela que era no início do mandato. Também é importante referir que se este empréstimo for aprovado, como é proposto por dez anos, com dois anos de carência de capital, quando for iniciado o pagamento deste empréstimo, o empréstimo atual já terá sido pago. Considerando também, que este empréstimo também é inferior ao anterior quando for pago a prestação, também será consideravelmente inferior. O objetivo é aproveitar os investimentos ao abrigo do quadro comunitário PO AÇORES 2020 e os outros investimentos terão que ser feitos pelos próprios meios do Município.-----

-----O Sr. Deputado Nelson Furtado solicitou a palavra para pedir alguns esclarecimentos. Em primeiro lugar, perguntou se as três primeiras intervenções seriam candidatas ao PO AÇORES 2020 e representando assim a comparticipação da Câmara em 15% do valor do investimento, levantando assim a questão de se inclui o projeto das águas, pois segundo a informação de que dispõe, a candidatura do mesmo ao PO AÇORES 2020 implicaria uma alteração da tarifa da água, ou se o projeto da água irá para outro programa com menor comparticipação de fundos comunitários. A segunda questão levantada prendeu-se com o valor total do investimento que se consegue realizar com o empréstimo em análise, pois fez uma contas rápidas agora mesmo e verificou que os 1 825 000,00 € apresentados não poderão estar corretos, pois nem que o projeto das águas tenha uma comparticipação própria de 15%, esse valor será no máximo de 1 690 000,00 €.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara retomou a palavra em relação à primeira questão que foi colocada. Não irá ser alterada a tarifa da água, e pela última informação que obtiveram, irão conseguir o financiamento por 15%, sem mexer nas tarifas das águas. Em relação a segunda

questão ainda não foram feitas as contas sendo ainda um valor de estimativas.-----

-----O Sr. Deputado Nelson Furtado interveio para referir que no documento apresentado também vem referido que o valor do custo anual com este empréstimo é de 50.000€, o que não concorda, pois tal só aconteceria se a Câmara conseguisse contratar o empréstimo a uma TAEG de 0%, o que duvida. Assim, concluiu que também essas contas não estão corretas pois a Câmara deverá ter de pagar uma percentagem em juros. O Sr. Deputado Nelson Furtado concluiu a sua intervenção desejando que se consiga negociar um bom crédito. -----

-----O Sr. Presidente da Câmara retomou sublinhado que isto é só um valor de referência e que o importante é que em relação ao que está a ser pago atualmente, este valor será consideravelmente inferior.-----

-----O Sr. Deputado Nelson Furtado solicitou a palavra para finalizar, dizendo que concordam com a realização do empréstimo, pois os deputados do PSD, melhor que ninguém desta assembleia, sabem que só com um empréstimo bancário se conseguem fazer obras desta dimensão e assim receber os fundos comunitários necessários para as mesmas.-----

-----Não existindo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a referida proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

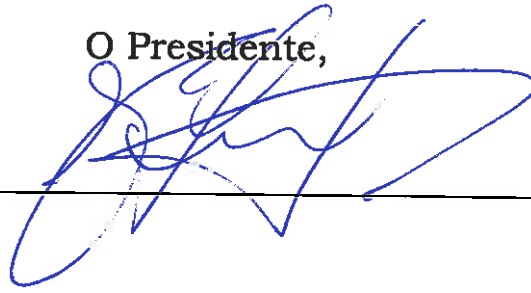
-----**NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DESTA ASSEMBLEIA PARA O CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DAS LAJES DAS FLORES--**

-----O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra, informando que a mesa da Assembleia tinha recebido, por parte do Sr.º Presidente da Câmara, um ofício, dando conta daquilo que tinha sido aprovado na última reunião da Assembleia, para a composição do Concelho Municipal da Juventude das Lajes das Flores, tendo sido solicitada a nomeação de membros para o Concelho Municipal da Juventude, de acordo com o que é redação desse regulamento, um membro da Assembleia Municipal de cada partido. Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à consideração dos dois grupos Municipais que representam os dois partidos presentes nesta Assembleia, tendo sido indicado pelo PS, o Sr.º Deputado Municipal Beto Vasconcelos e pelo PSD, a Sr.ª Deputada Marina Dias. É uma nomeação que é feita pelos partidos, não tendo assim que haver votação.-----

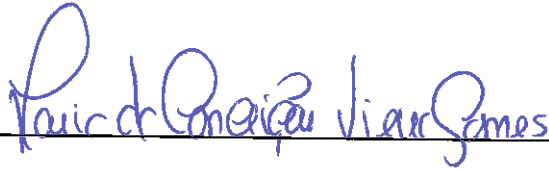
-----**ENCERRAMENTO:** Assim, não existindo outros assuntos a tratar, e sendo dezasseis horas e cinco minutos, o Sr. Presidente desta Assembleia declarou encerrada a reunião.-----

-----Da mesma se lavrou a presente ata, que foi aprovada em minuta e que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal.-----

O Presidente,



A 1ª Secretária,



O 2º Secretário,

